



BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA APLICADA AO ENVELHECIMENTO

Marilane Ferreira Confort

*Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Orientação Educacional e
Vocacional pelo Centro Universitário Geraldo Di Biase
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Aline Sant' Ana de Oliveira

Vívian Cristina Luiz da Silva

Discentes do Curso de Pedagogia do UGB/FERP

Resumo

Este artigo tem por objetivo explanar sobre a importância da estimulação cognitiva em idosos, dando ênfase no declínio cognitivo ocorrido no processo de envelhecimento, sinalizando que com o aumento da população idosa vem se tornando necessários estudos voltados para esta fase com metodologias variadas que atendam a este público, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida, tanto física quanto cognitiva. Para a realização desse artigo foram utilizadas pesquisas bibliográficas tendo como aporte os estudos de Soccodato, Piaget, Iana Muniz, Paulo Freire, entre outros e dados da Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Processo de Envelhecimento. Idoso. Estimulação Cognitiva. Plasticidade Cerebral. Intervenção Psicopedagógica.